



Valorizar

Criar Valor com o Território



GOVERNO DE
PORTUGAL





Valorizar

Criar Valor
com o Território



OS TERRITÓRIOS COMO “ATIVOS”...

O **VALORIZAR** é um programa de valorização económica de territórios, que os vê como ativos de desenvolvimento e geração de riqueza e emprego.

“Criar Valor com o Território” é a sua visão e a sua assinatura.

Os recursos culturais, patrimoniais, simbólicos, turísticos, rurais, agroalimentares e ambientais dos territórios constituem, hoje, oportunidades de inovação, empreendedorismo, industrialização, negócio ou autoemprego.

Essas oportunidades podem e devem ser exploradas e valorizadas, numa lógica de crescimento, sustentabilidade e coesão.

O apoio a microempresas de base local e a criação de redes territoriais de parcerias de desenvolvimento económico são, por isso, duas das marcas do VALORIZAR.

A INTERIORIDADE COMO OPORTUNIDADE

6

Embora ameaçados pela desertificação, demográfica e econômica, os territórios do Interior e de “baixa densidade” apresentam um imenso potencial de desenvolvimento local e regional.

Estes territórios apresentam, frequentemente, um padrão elevado de qualidade de vida e recursos característicos e distintivos, susceptíveis de serem valorizados em atividades e negócios.

Por esse motivo, o VALORIZAR integra medidas especificamente destinadas aos territórios de “baixa densidade”, nomeadamente de estímulo ao investimento empresarial.

Segundo os últimos dados de recenseamento, 198 concelhos perderam população em Portugal. A aposta econômica é a única via sustentável de combate às tendências de desertificação e litoralização do país.



198

concelhos perderam
população em Portugal



Valorizar

Criar Valor
com o Território



UMA POLÍTICA PRAGMÁTICA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Os diagnósticos são conhecidos e bastantes.

Cerca de um terço das sub-regiões portuguesas define-se por territórios menos competitivos e coesos do que o conjunto do país. As assimetrias territoriais de produto, mobilidade social e oportunidades de vida acentuaram-se, nomeadamente no Interior.

O padrão de litoralização agravou-se na última década e não contribuiu para um desejável desenvolvimento equilibrado do todo nacional.

11

sub-regiões
apresentam assimetrias
económicas graves
face à média nacional

/ 9

O VALORIZAR é uma resposta pragmática, por via de estímulos à valorização económica, ao repto de combate às assimetrias regionais de desenvolvimento. Feita de medidas simples, é uma política aberta à inclusão de novas medidas e instrumentos no futuro.





Valorizar

DE 2013 ATÉ 2020.

DO QREN AO “NOVO QREN”

10

Aprovado pelo Conselho de Ministros a 6 de dezembro de 2012, o VALORIZAR inicia a sua implementação em 2013 e projeta-se no futuro ciclo de financiamentos comunitários a Portugal, que vigorará entre 2014 e 2020.

No programa serão realizadas medidas financiadas pelo QREN, especialmente através dos Programas Operacionais Regionais do Norte, Centro, Alentejo e Algarve, num montante global de 40 milhões de Euros.

Contam-se ainda no VALORIZAR medidas destinadas a preparar estratégias territoriais de desenvolvimento para o “Novo QREN”, no ciclo 2014-2020, nomeadamente de base regional e intermunicipal.



7 INICIATIVAS 2013 / 2014

1 > Sistema de Incentivos de Apoio Local a Microempresas.

2 > Linha de financiamento “Investe QREN” para territórios de interioridade.

3 > Reforço do “mérito regional” dos Sistemas de Incentivos às Empresas do QREN.

4 > Rede de parcerias territoriais de apoio ao desenvolvimento económico e social.

5 > Estratégias territoriais para o ciclo de financiamento comunitário 2014-2020.

6 > Relatório do Estado da Coesão Territorial.

7 > Prémio do Desenvolvimento Regional.





QUE PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS?

- Micro e pequenas empresas em espaços de “baixa densidade”
- Associações empresariais de base regional e sub-regional
- Comunidades Intermunicipais
- Entidades do sistema científico e tecnológico



Valorizar
Criar Valor
com o Território

1 > SISTEMA DE INCENTIVOS DE APOIO LOCAL A MICROEMPRESAS

Tem por objetivo apoiar iniciativas de micro empresas em territórios com problemas de interioridade, criando ou fixando emprego e dinamizando economias locais. Será um sistema simplificado de atribuição de incentivos.

Financiamento do QREN:
38,5 Milhões de Euros

Empresas apoiadas:
Mínimo de 1.250;
máximo de 4.970

Postos de trabalho criados:
Mínimo de 1.250;
máximo de 9939



2 > LINHA DE FINANCIAMENTO “INVESTE QREN” PARA TERRITÓRIOS DE INTERIORIDADE

Institui uma linha específica de financiamento a investimentos empresariais localizados em territórios com problemas de interioridade, aprovados nos sistemas de incentivos do QREN. Cobrirá, a título reembolsável, a contrapartida privada associada à realização dos investimentos, o financiamento de custos de investimento não elegíveis e a constituição de fundo de maneiio.

Financiamento do QREN:

200 Milhões de Euros

Meta:

500 empresas apoiadas



3 >

REFORÇO DO “MÉRITO REGIONAL” DOS SISTEMAS DE INCENTIVOS ÀS EMPRESAS DO QREN

A medida visa reforçar o peso do mérito regional na seleção dos projetos de investimento candidatos aos sistemas de incentivos do QREN, de forma a aumentar a relevância territorial das intervenções, de acordo com o perfil económico e de desenvolvimento de cada região.

Meta:
340 empresas apoiadas

4 >

REDE NACIONAL DE PARCERIAS TERRITORIAIS DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

Criar e dinamizar uma rede, com cobertura nacional, mas de escala regional e intermunicipal, de parcerias institucionais de apoio ao desenvolvimento económico e social. A rede terá atribuições de promoção do empreendedorismo, atração de investimentos e prestação de serviços de assistência empresarial. A sua criação contará com a participação de associações empresariais, entidades do sistema científico e tecnológico e comunidades intermunicipais ou áreas metropolitanas.

Financiamento do QREN:
11,8 Milhões de Euros

Meta:
5 redes de coordenação regional (NUTS II);
25 Parcerias Territoriais Intermunicipais



5 > ESTRATÉGIAS TERRITORIAIS PARA O CICLO DE FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO 2014-2020



Visa capacitar e estimular a elaboração de estratégias territoriais, de nível regional e intermunicipal, para o ciclo de programação e financiamento comunitário de políticas entre 2014 e 2020. A orientação para os objetivos da estratégia “Europa 2020” e a participação dos parceiros económicos, sociais e ambientais mais relevantes dos diferentes territórios constarão dos princípios a definir no concurso de financiamento.

Financiamento do QREN:

4,1 Milhões de Euros

Meta:

5 Planos Estratégicos de Desenvolvimento Regional (NUTS II);
25 Planos Estratégicos de Desenvolvimento Intermunicipal

6 > RELATÓRIO DO ESTADO DA COESÃO TERRITORIAL

Institui um mecanismo de monitorização, que tem por objetivo assegurar a produção de informação e conhecimento sobre o estado e a evolução da coesão territorial em Portugal. Visa ainda dotar decisores e atores de informação com relevância estratégica para o estudo, a avaliação e a (re)definição de políticas públicas.



/ 17

7 > PRÊMIO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Institui um prémio destinado a distinguir iniciativas, financiadas pelos fundos estruturais, a título de boas práticas, em temáticas relevantes da “Estratégia de Lisboa” e da “Europa 2020”.

Financiamento do QREN:

1,8 Milhões de Euros

Meta:

3 edições anuais; 15 prémios atribuídos

FINANCIAMENTO & INVESTIMENTO

18

O VALORIZAR representa um investimento total, público e privado, de 256 milhões de euros, a executar na sua quase totalidade até ao final de 2014.

A maior parte destes recursos são mobilizados através do QREN (nomeadamente dos Programas Operacionais Regionais do Norte, Centro, Alentejo e Algarve e Assistência Técnica do FEDER) e da linha de financiamento “Investe QREN”:

- **QREN:**
40 Milhões de Euros;
- **Linha “Investe QREN”:**
201 Milhões de Euros;
- **Contrapartida privada:**
14 Milhões de Euros
- **Contrapartida pública (maioritariamente da Administração Local):**
1,3 Milhões de Euros

Créditos fotográficos

pp. 6, 7, 8, 9, 12 (2), 16 (centro): ADXTUR/Aldeias do Xisto; pp. 17: Guimarães 2012 Capital Europeia da Cultura/André Tentúgal
pp. 10, 11, 16 (topo): Manuel Azevedo/Câmara Municipal de Santa Maria da Feira; pp. 12 (2): Comédias do Minho
pp. 13 (topo) e 19: CCDR-N/Furtacores; pp. 14: CCDR-N/Jamey Stillings; pp. 19: CCDR-N/Egídio Santos.



O VALORIZAR representa
um investimento total de

256

Milhões de Euros



Contactos Úteis:

www.ifdr.pt
valorizar@ifdr.pt